



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO  
ARQUIVOLOGIA

**ANEXO I  
DESENHO CURRICULAR**

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
Eixo de Formação Geral	Teórica	Ética e Informação	60
		Formação Sócioeconômica do Brasil e da Amazônia	60
		Fundamentos da Filosofia e da Lógica	60
		História do Brasil e Formação de Acervos Documentais	60
		Instituições de Direito Público e Privado	60
		Introdução ao Direito Constitucional e Administrativo	60
		Linguagens de Indexação	60
		Organização e Métodos	60
		Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	60
		Tecnologias da Informação e Comunicação	60
	Teoria Geral da Administração	60	
	Teórica/Prática	Elaboração do Trabalho Acadêmico	60
Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol		60	
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>780</b>
Eixo de Formação Específica	Teórica/Prática	Avaliação de Documentos	60
		Classificação Arquivística	60
		Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação	60
		Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos I	60
		Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos II	60
		Planejamento de Bases de Dados	60
		Representação Arquivística II	60
		Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos	60
	Prática	Estágio Supervisionado em Arquivologia	300
	Teórica	Diplomática e Tipologia Documental	60
		Gestão de Instituições Arquivísticas	60
		Introdução à Arquivologia	60
		Paleografia	60
		Políticas e Legislação Arquivística	60
	Representação Arquivística I	60	

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>1200</b>
Eixo de Formação Complementar	Teórica/Prática	Disciplina Optativa II	60
		Disciplina Optativa III	60
		Memória, Cultura e Patrimônio	60
		Preservação e Conservação de Documentos	60
		Seminários Temático de Arquivologia	60
	Teórica	Disciplina Optativa I	60
	Prática	Extensão em Arquivologia	300
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>660</b>

**ANEXO II**  
**CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO**

**TURNO: VESPERTINO**

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ICSA	Elaboração do Trabalho Acadêmico	30	30	0	0	60
	ICSA	Teoria Geral da Administração	60	0	0	0	60
	ICSA	Formação Sócioeconômica do Brasil e da Amazônia	60	0	0	0	60
	ILC	Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol	30	30	0	0	60
	ICSA	Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>210</b>	<b>90</b>			<b>300</b>
2 Período	IFCH	Ética e Informação	60	0	0	0	60
	ICSA	Introdução à Arquivologia	60	0	0	0	60
	IFCH	Fundamentos da Filosofia e da Lógica	60	0	0	0	60
	ICSA	Organização e Métodos	60	0	0	0	60
	ICJ	Introdução ao Direito Constitucional e Administrativo	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>300</b>				<b>300</b>
3 Período	ICSA	Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos I	30	30	0	0	60
	ICJ	Instituições de Direito Público e Privado	60	0	0	0	60
	ICSA	Classificação Arquivística	30	30	0	0	60
	ICEN	Tecnologias da Informação e Comunicação	60	0	0	0	60
	ICSA	Memória, Cultura e Patrimônio	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>240</b>	<b>60</b>			<b>300</b>
	ICSA	Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos II	30	30	0	0	60
	ICSA	Linguagens de Indexação	30	30	0	0	60

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
4 Período	ICSA	Avaliação de Documentos	30	30	0	0	60
	ICSA	Políticas e Legislação Arquivística	60	0	0	0	60
	ICSA	Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos	30	30	0	0	60
	ICSA	Disciplina Optativa I	60	0	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>240</b>	<b>120</b>			<b>360</b>
5 Período	IFCH	História do Brasil e Formação de Acervos Documentais	60	0	0	0	60
	ICSA	Preservação e Conservação de Documentos	30	30	0	0	60
	ICSA	Representação Arquivística I	60	0	0	0	60
	ICEN	Planejamento de Bases de Dados	30	30	0	0	60
	ICSA	Gestão de Instituições Arquivísticas	60	0	0	0	60
	ICSA	Disciplina Optativa II	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>270</b>	<b>90</b>			<b>360</b>
6 Período	ICSA	Diplomática e Tipologia Documental	60	0	0	0	60
	ICSA	Paleografia	60	0	0	0	60
	ICSA	Representação Arquivística II	30	30	0	0	60
	ICSA	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	30	30	0	0	60
	ICSA	Disciplina Optativa III	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>210</b>	<b>90</b>			<b>300</b>
7 Período	ICSA	Estágio Supervisionado em Arquivologia	0	300	0	0	300
	ICSA	Seminários Temático de Arquivologia	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>30</b>	<b>330</b>			<b>360</b>
8 Período	ICSA	Extensão em Arquivologia	0	0	300	0	300
	ICSA	Trabalho de Conclusão de Curso	30	30	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>30</b>	<b>30</b>	<b>300</b>		<b>360</b>
<b>CH TOTAL</b>			<b>1530</b>	<b>810</b>	<b>300</b>		<b>2640</b>
<b>CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO</b>							<b>150</b>
<b>CH TOTAL DO CURSO</b>							<b>2790</b>

**ANEXO III  
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>Atividades Curriculares</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Extensão</b>	<b>CH Distância</b>	<b>CH Total</b>
Antropologia Cultural	60	0	0	0	60
Documentação Jurídica	30	30	0	0	60
Estatística Aplicada à Ciência da Informação	30	30	0	0	60
Gestão Eletrônica de Documentos	30	30	0	0	60
História da Arte	60	0	0	0	60
História do Livro e das Bibliotecas	60	0	0	0	60
Introdução à Fotografia	30	30	0	0	60
Leitura e Competência Informacional	60	0	0	0	60
Língua Estrangeira Instrumental ? Francês	30	30	0	0	60
Língua Estrangeira Instrumental ? Inglês	30	30	0	0	60
Linguagem Braile	30	30	0	0	60
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	30	30	0	0	60
Linguística Aplicada a Ciência da Informação	60	0	0	0	60
Noções de contabilidade	60	0	0	0	60
Noções de Museologia	60	0	0	0	60
Normalização de Documentos	30	30	0	0	60
Projetos Arquivísticos	30	30	0	0	60
Restauração de Documentos	30	30	0	0	60
Teoria da Comunicação e Informação	60	0	0	0	60

**ANEXO IV  
EQUIVALÊNCIA**

<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CODIGO</b>	<b>ATIVIDADE EQUIVALENTE</b>	<b>CH. TOTAL</b>
Antropologia Cultural	AQ01006	ANTROPOLOGIA CULTURAL I	64
Avaliação de Documentos	AQ01022	AVALIACAO DE DOCUMENTOS	64
Classificação Arquivística	AQ01017	CLASSIFICACAO ARQUIVISTICA	64
Documentação Jurídica	AQ01013	DOCUMENTACAO JURIDICA	64
Elaboração do Trabalho Acadêmico	BE01003	Elaboração do Trabalho Acadêmico	64
Estatística Aplicada à Ciência da Informação	AQ01018	ESTATISTICA APLICADA A CIENCIA DA INFORMACAO	64
Ética e Informação	BE01034	Ética e Informação	64
Formação Sócioeconômica do Brasil e da Amazônia	AQ01011	Formação Socioeconômica e Política do Brasil e da Amazônia	64
Fundamentos da Filosofia e da Lógica	BE01009	FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA E DA LOGICA	64
Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos I	AQ01007	GESTAO DE DOCUMENTOS E SISTEMAS DE ARQUIVOS I	64
Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos II	AQ01008	GESTAO DE DOCUMENTOS E SISTEMAS DE ARQUIVOS II	64
Gestão de Instituições Arquivísticas	AQ01024	GESTAO DE INSTITUICOES ARQUIVISTICAS	64
História do Brasil e Formação de Acervos Documentais	AQ01003	História do Brasil	64
Instituições de Direito Público e Privado	AQ01009	INSTITUICOES DE DIREITO PUBLICO E PRIVADO	64
Introdução à Arquivologia	SE08072	Introdução à Arquivologia	60
	AQ01005	INTRODUÇÃO A ARQUIVOLOGIA	64
Introdução ao Direito Constitucional e Administrativo	AQ01012	INTRODUCAO AO DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	64
Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol	AQ01001	LINGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL - ESPANHOL	64
Linguagens de Indexação	BE01006	Linguagens de Indexação	64
	AQ01015	LINGUAGEM DE INDEXACAO	64
Normalização de Documentos	BE01026	Normalização de Documentos	64
Organização e Métodos	AQ01010	ORGANIZACAO E METODOS	64
Planejamento de Bases de Dados	BE01036	Planejamento de Bases de dados	64
Políticas e Legislação Arquivística	AQ01020	POLITICA E LEGISLACAO ARQUIVISTA	64
Preservação e Conservação de Documentos	AQ01021	PRESERVACAO E CONSERVACAO DE DOCUMENTOS	64
Representação Arquivística I	AQ01025	ARRANJO E DESCRICAO ARQUIVISTA I	64
Restauração de Documentos	AQ01023	RESTAURACAO DE DOCUMENTOS	64
Seminários Temático de Arquivologia	AQ01026	SEMINARIOS TEMATICOS DE ARQUIVOLOGIA	64
Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos	AQ01019	TECNOLOGIA DE REPRODUCAO E ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTOS	64
Tecnologias da Informação e Comunicação	BE01007	Tecnologias da Informação e Comunicação	64
	AQ01016	TECNOLOGIA DA INFORMACAO E	64

<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CODIGO</b>	<b>ATIVIDADE EQUIVALENTE</b>	<b>CH. TOTAL</b>
		COMUNICACAO	
Teoria Geral da Administração	BE01004	Teoria geral da Administração	64
	AQ01002	TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO	64

## ANEXO V EMENTARIO

<b>Atividade: Antropologia Cultural</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Formação da antropologia. O conhecimento antropológico e suas várias escolas. O trabalho de campo antropológico. Etnocentrismo, alteridade. Os conceitos de organização social, símbolo, ritual. Antropologia da Amazônia.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
CUNHA, Manuela Carneiro da. Antropologia do Brasil: mito, historia. etnicidade. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.				
LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.				
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 15. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1982.				
BRANDÃO, Carlos. Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986.				
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.				
MATTA, Roberto da. O ofício do etnólogo, ou como ter ?Anthropological Blues?. In: NUNES, Edson de (Org.). A aventura sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1980. p. 23-35.				
MAUSS, Marcel; LÉVI-STRAUSS, Claude. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003				

<b>Atividade: Avaliação de Documentos</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Ementa: Avaliação como função arquivística. Identificação e avaliação. Fundamentos teóricos da avaliação. Principais atores no processo de avaliação. Metodologia da avaliação. Estudos de caso.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Avaliação e destinação de documentos de arquivo; normas e procedimentos. (Relatório apresentado à ABNT, 2000).				
LA TORRE MERINO, José Luis y MARTÍN-PALOMINO y BENITO, Mercedes. Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes; S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)				
BRASIL. Arquivo nacional. Manual de levantamento da produção documental. Rio de Janeiro, 1986. (Publicações Técnicas, 44).				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				



BERNARDES, Ieda Pimenta (Coord.). Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 1998. (Projeto Como Fazer, 1).

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Sobre o valor histórico dos documentos. Arquivo Rio Claro: Revista do Arquivo do Município de Rio Claro. Rio Claro: Arquivo do Município de Rio Claro, n.1, p. 11-17, 2003.

CONDE VILLAVARDE, Maria Luisa et al. La identificación y valoración de los fondos documentales de la administración estatal: problemas y metodología. Iberoamérica: idéntico tratamiento para una misma realidad. In: HEREDIA, Antonia. La identificación y la valoración en la gestión administrativa de las instituciones publicas. Disponível em: <[http://www.anabad.org/boletinpdf/pdf/XLIX\(1999\)\\_1\\_19.pdf](http://www.anabad.org/boletinpdf/pdf/XLIX(1999)_1_19.pdf)>. Acesso em: 25 fev. 2009.

BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 1998. (Projeto Como Fazer, 1).

OLIVEIRA, M. I. Classificação e avaliação de documentos: normalização dos procedimentos técnicos de gestão de documentos. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 133-148, jan./dez. 2007.

**Atividade: Classificação Arquivística**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Classificação como função arquivística. Classificação arquivística. Identificação e classificação. Relação da classificação com as demais funções arquivísticas. Classificação e ordenação. Critérios de ordenação das séries. Especificidades da classificação para documentos correntes e permanentes. Metodologia da classificação. Estudos de caso.

**Bibliografia Básica:**

ARQUIVO NACIONAL. Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivos relativos as atividades-meio da administração pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 1998. (Projeto Como Fazer, 2). Disponível em: <<http://www.saesp.sp.gov.br/cf2.html>>. Acesso em: 12 dez. 2006.

HEREDIA HERERRA, Antonia. Clasificación y ordenación. In: MUÑOZ, César Gutiérrez. Archivística. Lima: Pontificia Universidad Católica del Peru, 1991. p. 106- 123.

**Bibliografia Complementar:**

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

GONÇALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

ROBERGE, Michel. La classification universelle des documents administratifs. Québec: Documentor, 1985.

SOUSA, Renato Tarcisio Barbosa de Sousa. As bases do processo classificatório em Arquivística: um debate metodológico. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, 2002.

\_\_\_\_\_. A Classificação como função matricial do que-fazer arquivístico. In: SANTOS, Vanderlei Batista dos; INARELLI, Humberto Celeste; SOUSA, Renato Tarcisio Barbosa de (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Brasília, DF: SENAC, 2007. p.79-172.

<b>Atividade: Diplomática e Tipologia Documental</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Diplomática como ciência e como disciplina. Trajetória da Diplomática e de seu objeto. Análise diplomática. Documento diplomático e documento de arquivo. Espécie, tipo e série documental. Forma dos documentos. Modos de tradição dos documentos. Tipologia documental. Relação entre o tipo documental e a função/atividade do contexto de produção. Análise tipológica. Relação da identificação de tipologia documental com as funções arquivísticas. Instrumentos de identificação de tipologia documental. Estudos de caso.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.				
CARUCCI, Paola. Génesis del documento: redacción, clasificación y valor Jurídico. In: _____ et al. Documento y archivo de gestión: diplomática de ahora mismo. Carmona: S&C Ediciones; Universidad Internacional Menéndez Pelayo, 1994. p. 61-78.				
VÁZQUEZ, Manuel. Reflexiones sobre el termino ?tipo documental?. In: De archivos y archivistas: homenaje a Aurelio Tanodi. Washington, D.C.: Organización de los Estados Americanos / Departamento Cultural, 1987. p. 177-185.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística: reconhecendo e utilizando o documento de arquivo. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer).				
DURANTI, Luciana. Diplomatica: nuevos usos para una antigua ciencia. Trad. Manuel Vázquez. Carmona (España): Asociación de Archiveros de Andalucía, 1995.				
GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. Manual de topología documental de los municipios. Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2).				
RICHTER, Eneida Izabel Schirmer; ARAÚJO, João Cândido Graça (Org.). Paleografia e Diplomática no Curso de Arquivologia ? UFSM. Santa Maria: Editora FACOS, 2007. p. 177-197.				
RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.				

<b>Atividade: Disciplina Optativa I</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				

<b>Atividade: Disciplina Optativa II</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				

<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				

<b>Atividade: Disciplina Optativa III</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
Em conformidade com a disciplina escolhida				

<b>Atividade: Documentação Jurídica</b>				
<b>Categoria: Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Documentação jurídica e garantia de direitos. O Processo legislativo. Tipos e estrutura de documentos jurídicos, legislativos e normativos. Representação temática de documentos jurídicos. Representação descritiva de documentos jurídicos. Coleções e sistemas de documentos legislativos. Sistemas automatizados de informação legislativa.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ATIENZA, Cecília Andreotti. Documentação jurídica: introdução à análise e indexação de atos legais. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979.				
MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. O ordenamento jurídico brasileiro. Revista Jurídica, Brasília, v. 1, n. 3, jul. 1999.				
PASSOS, Edilenice (Org.) Informação jurídica: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. Reflexões sobre o ensino da documentação jurídica no Brasil: a experiência da disciplina no currículo do Curso de Biblioteconomia da UFPa. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO JURÍDICA, 2007. Brasília. Anais eletrônicos... Belo Horizonte: Editora Forum, 2007. 1 CD-ROM.				
LIMA, João. A. O.; CUNHA, Murilo. B.. Tratamento da informação legislativa e jurídica: perspectiva histórica. Senatus, Brasília, v. 6, n. 2, p. 33-38, out. 2008.				
PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. Fontes de informação para pesquisa em direito. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.				
REZENDE, Ana Paula. Centro de informação jurídica eletrônico e virtual. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 1, p. 51-60, jan./abr. 2000.				
SILVA, Andréa Gonçalves. Fontes de informação jurídica: conceitos e técnicas de leitura para o profissional da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.				

<b>Atividade: Elaboração do Trabalho Acadêmico</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
O saber científico e o saber do senso comum. A pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Planejamento da pesquisa. Instrumentos utilizados. A elaboração e a apresentação de um trabalho científico. Aplicação das normas da ABNT.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação ? Trabalhos acadêmicos ? Apresentação. Rio de Janeiro, 2006.				
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. 242 p.				
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação ? Referências ? Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.				
CONDURÚ, Marise Teles; PEREIRA, José Almir Rodrigues. Elaboração de trabalhos acadêmicos: normas, critérios e procedimentos. Belém: UFPA, NUMA, 2006.				
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2005.				
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.				
TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Belém: Grapel, 2001				

<b>Atividade: Estágio Supervisionado em Arquivologia</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 300	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 300
<b>Descrição:</b>				
Desempenho de atividade profissional em Arquivologia sob a orientação de profissional com formação ou experiência na área e sob a supervisão de um professor do quadro da UFPA indicado pelo Curso de Arquivologia.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ARQUIVO NACIONAL. Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivos relativos as atividades-meio da administração pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.				
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: 2006.				
ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos; conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro, 1995. (Publicações Técnicas, 47)				
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.				
LOPES, Luis Carlos. A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Arquivo do Estado do Rio de Janeiro, 1997.				
_____. A Nova Administração na Modernização Arquivística. Rio de Janeiro, 2000.				
PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e pratica. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

FONSECA, Vitor Manoel Marques da. A Norma Brasileira de Descrição Arquivística: NOBRADE. Disponível em: <www.asocarchi.cl/DOCS/154.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2010.

PESCADOR DEL HOYO, Maria del Carmen. El problema de la descripción de fondos documentales. In: De archivos y archivistas. Washington: OEA, 1987. p.117-27.

SHELLEMBERG, T.R. Descrição de arquivos públicos. In: Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. p. 255-66.

\_\_\_\_\_. Descrição de papéis ou arquivos privados. In: \_\_\_\_\_. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. p. 277-96.

**Atividade: Estatística Aplicada à Ciência da Informação**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceitos fundamentais. Fases do trabalho estatístico. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Correlação linear simples. Regressão linear simples.

**Bibliografia Básica:**

RAO, I. K. R. Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciências da Informação. Brasília, DF: Assoc. dos Bibliotecários do Distrito Federal; DEA, 1987.

SOARES, J. F.; FARIAS, A. A.; CÉSAR, C.C. Introdução a Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

WERKEMA, Maria Cristina C. Ferramentas Estatísticas Básicas para o gerenciamento de Processos. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni; Escola de Engenharia; Universidade Federal de Minas Gerais, 1995. (Ferramentas da Qualidade, v. 2).

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, A.G.; CAMPOS, P.H.B. Estatística Básica. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1975.

MOORE, David S. A Estatística básica e sua prática. [Rio de Janeiro]: Livros Técnicos e Científicos, [c2000]

PINHEIRO, João Ismael D. et al. Estatística básica: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009.

RODRIGUES, JR., Léo. Estatística Aplicada e Serviços de Documentação e Informação. Porto Alegre: ASRB. 1984.

WERKEMA, Maria Cristina C Como Estabelecer Conclusões com Confiança: Entendimento Inferência Estatística. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni; Escola de Engenharia; Universidade Federal de Minas Gerais, 1996. (Ferramentas da Qualidade, v. 4).

**Atividade: Ética e Informação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceitos de Ética e Moral. A ética como doutrina da conduta humana. Perspectiva histórica e sistemática da ética. A Crise de valores na modernidade. O direito à informação na sociedade informacional. Produção normativa e informativa. Conteúdo e objetividade. Ética aplicada à informação. A Ética e o profissional da informação. A responsabilidade dos meios, dos profissionais e dos receptores da informação. Aspectos éticos e jurídicos da informação. Código de ética profissional. Os limites da ética normativa.

**Bibliografia Básica:**

BARROS FILHO, Clóvis de. Ética na comunicação: da informação ao receptor. São Paulo: Moderna, 1995.

CORNU, Daniel. Ética da informação. Bauru: EDUSC, 1998

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; MOLINA, Juan Carlos Fernández (Org.). Aspectos jurídicos e éticos da informação digital. Marília; São Paulo: Fundepe; Cultura Acadêmica, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, Rosental Calmon. Acesso à informação pública: tendência mundial para aperfeiçoar a democracia. In: MARTINS, Luiz (Org.). Direito à comunicação. Brasília, DF: Casa das Musas, 2005. p. 7-14.

BAUMAN, Zygmunt. Ética pós-moderna. Tradução de João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997. (Critérios éticos).

DUPAS, Gilberto. Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

GOMES, Henriette Ferreira; BOTTENTUIT, Aldinar Martins; OLIVEIRA, Maria Odaisa Espinheiro de (Org.). A Ética na sociedade, na área da informação e da atuação profissional: o olhar da filosofia, da sociologia, da ciência da informação e da informação e da formação e do exercício profissional do bibliotecário no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2009. 187 p.

VALLS, Álvaro L. M. O Que é ética. 9. ed. [São Paulo]: Brasiliense, [1994]. 83 p. (Coleção primeiros passos ; 177).

**Atividade: Extensão em Arquivologia**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 300	CH. Distância: 0	CH Total: 300
----------------	----------------	----------------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Extensão universitária. Prestação de serviços de natureza arquivística à comunidade. Linhas orientadoras da extensão. Metodologias, elaboração e participação em de projetos de extensão.

**Bibliografia Básica:**

FARIA, Dóris Santos de. Construção conceitual de extensão universitária na América Latina. Brasília, DF: UnB, 2001.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da (Org.). Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. São João del-Rei: Malta Editores, 2008.

THIOLLENT, Michel. Extensão universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

MELO NETO, Francisco Paulo de. Extensão universitária: uma análise crítica. João Pessoa: Editora Universitária de UFPB, 2001.

MARTINS, Adria Verena dos Santos et al. Caminhadas universitárias de origem popular. UFPA; UFRJ, 2006. (Coleção caminhadas de universitários de origem popular).

ROCHA, Roberto Mauro Gurgel. Extensão universitária: comunicação ou domesticação. São Paulo: Cortez, 1986.

SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da extensão universitária. Campinas: Alínea, 2000.

THIOLLENT, Michel; SOARES, Rosa Leonôra Salermo (Org.). Metodologias e experiências em projetos de extensão. Niterói: EDUF, 2000.

**Atividade: Formação Sócioeconômica do Brasil e da Amazônia**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Os processos de ocupação e conquista da região. Administração Pombalina. O contexto econômico do Revolução Cabana. A abertura do Amazonas. O imperialismo inglês na Amazônia. A borracha e os tempos do seringal. A Belle-Époque amazônica. As oligarquias e o problema da terra. A integração socioeconômica da Amazônia ao Sul do Brasil. Os grandes projetos desenvolvimentistas na Amazônia. Aspectos socioeconômicos dos movimentos camponeses no Acre e no Pará. Os anos de 1990 e o macroplanejamento da integração econômica e os Governos no Pará. Perspectivas socioeconômicas para a Amazônia e para o Pará no século 21.

**Bibliografia Básica:**

BENCHIMOL, Samuel. Amazônia: Formação social e cultural, Manaus: Valer; Universidade do Amazonas, 1999.

SANTOS, Roberto. História Econômica da Amazônia (1800-1920). São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

SOUZA, Márcio. Breve história da Amazônia. 2. ed. São Paulo: Marco Zero, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

BRITO, Daniel Chaves de. A modernização de superfície: Estado e desenvolvimento na Amazônia. Belém: UFPA/NAEA, 2001.

MAUES, Raimundo Herald. Congregações religiosas na Amazônia: Ação das Ordens e Congregações religiosas na Amazônia. Belém: Grêmio Literário Português, 1968.

RAIOL, Domingos Antônio. Motins Políticos ou História dos Principais Acontecimentos Políticos na Província do Pará desde o ano de 1821 até 1835. Belém: UFPA, 1970. (Coleção Amazônica; Série José Veríssimo; 2).

SALLES, Vicente. O Negro no Pará sob o Regime da Escravidão. Belém: Secult; Minc, 1988.

WEINSTEIN, Bárbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São Paulo: HUCITEC, 1993.

**Atividade: Fundamentos da Filosofia e da Lógica**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

O fenômeno do conhecimento. Espécies e problemas clássicos do conhecimento. Critérios de cientificidade. Paradigmas éticos. Conceito de lógica. Estudo do argumento. Verdade e validade. Critérios lógicos de classificação. Falácias.

**Bibliografia Básica:**

AZEREDO, Vânia D. (Coord.). Introdução à lógica. 3ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.  
LAUDATO, Luís. Desejo aprender a pensar: introdução a filosofia. [Manaus]: Colégio Dom Bosco, [2001].  
NAHRA, Cinara & WEBER, Ivan H. Através da lógica. 2ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes. 1997.

**Bibliografia Complementar:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed., rev. São Paulo: Moderna, [2004].  
HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
MOSTAFA, S. Puntel; LIMA, A. B. Alves; MARANON, E. I. Murguia. Paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação. Revista Reflexão, Campinas, n. 57, 1975.  
KELLER, Vicente, BASTOS, Cleverson L. Aprendendo lógica. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.  
TARGINO, Maria das Graças. Olhares e fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação. Teresina: EDUFPI, 2006

**Atividade: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Considera-se a Ciência da Informação como universo teórico-metodológico em cujo âmbito se desenvolvem distintas atuações profissionais, como aquelas da Arquivologia e da Biblioteconomia. Discutem-se os aspectos conceituais, históricos, e procedimentais que caracterizam esse campo científico. Diálogos interdisciplinares. Ênfase nas relações históricas, teóricas epistemológicas entre a Arquivística e a Ciência da Informação

**Bibliografia Básica:**



BRITO, D. J. A informação arquivística na Arquivologia pós-custodial. .Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.31-50, jan./jun. 2005.

CAMARGO, A. M. A.; BELLOTTO, H. L. (Coord.). Dicionário de Terminologia Arquivística. São Paulo: AAB-SP, 1996.

FERNANDES, G. C. O objeto de estudo da ciência da informação. Informare, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.25-30, jan./jun. 1995.

FONSECA, M. O. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GOMES, H. F. Interdisciplinaridade e Ciência da Informação: de característica a critério delineador de seu núcleo principal. DataGramaZero, v. 2, n. 4, ago. 2001.

LE COADIC, Y. F. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LOPES, L. C. A informação e os arquivos: teorias e práticas. Niterói: EDUFF, 1996.

\_\_\_\_\_. Arquivópolis: uma utopia pós-moderna. Ciência da Informação, v. 22, n.1, p. 41-43, jan./abr. 1993.

PINHEIRO, L. V. R. Campo interdisciplinar da ciência da informação: fronteiras remotas e recentes. In: \_\_\_\_\_. (Org.) Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade. Brasília : IBICT/DCI/DEP, 1999.

ROBREDO, J. Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação. Brasília: Thesaurus, 2003.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SILVA, A. M. et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. 2.ed. Porto: Afrontamento, 2002.

SMIT, J. W. Arquivologia, biblioteconomia e museologia: o que agrega estas atividades profissionais e o que as separa? Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 1, n. 2, p. 27-36, 2000.

\_\_\_\_\_. Eu, bibliotecário, RG XXXXX e CPF YYYYYY, trabalho em arquivo ou museu...algum problema? Palavra Chave. n. 8, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

BUCKLAND, M. K. Information as thing. Journal of the American Society for Information Science, v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.

BUSH, V. As we may think. Atlantic Monthly, v. 176, n. 1, p. 101-108, 1945. Disponível em: <<http://www.theatlantic.com/unbound/flashbks/computer/bushf.htm>>. Acesso em: 28 fev. 2004.

JARDIM, J. M.; FONSECA, M. O. As relações entre a Arquivística e a Ciência da Informação. Cadernos BAD, b. 2, p. 29-45, 1992.

**Atividade: Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos I**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Ementa: Gestão de Documentos. Modelos de gestão de documentos. Planejamento e implantação de Programas de Gestão de Documentos. Requisitos metodológicos. Sistemas arquivísticos institucionais. Relação entre a administração de arquivos correntes e intermediários e a gestão de documentos. Estrutura e funcionamento dos arquivos correntes e intermediários. Integração sistêmica entre protocolo, arquivos correntes e arquivos intermediários no contexto da gestão de documentos. Normalização da gestão de documentos e de arquivos. Estudos de caso.

**Bibliografia Básica:**

ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos; conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro, 1995. (Publicações Técnicas, 47)

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivos relativos às atividades-meio da administração pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

DOYLE, Murielle; FRÉNIÈRE, André. La preparación de manuales de gestión de documentos para las administraciones publicas: un estudio del RAMP. Paris: UNESCO, 1991.

**Bibliografia Complementar:**

ARQUIVO NACIONAL. E-arq Brasil: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos, versão 1. Rio de Janeiro, 2006.

LINDOLFO, A. C. et al. Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. 49 p. (Publicações técnicas, 47).

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.

SECRETÁRIA-ADJUNTA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Portaria Normativa Nº 05, de 19 De Dezembro de 2002, dispõe sobre os procedimentos gerais para utilização dos serviços de protocolo, no âmbito da Administração Pública Federal, para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - SISG. Brasília, 2002.

RONDINELLI, Rosely Cury. Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

**Atividade: Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos II**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Introdução ao estudo da avaliação documental. A correlação entre a avaliação documental e as demais funções arquivísticas. O processo de avaliação documental. As bases e os métodos de avaliação documental. Instrumentos de destinação de documentos.

**Bibliografia Básica:**

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Identificação de documentos em arquivos públicos. Rio de Janeiro, 1985. (Publicações técnicas, 37).

\_\_\_\_\_. Manual de levantamento da produção documental. Rio de Janeiro, 1986. (Publicações técnicas, 44).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10519 - Critérios de Avaliação de documentos de Arquivo. Rio de Janeiro, 1988.

**Bibliografia Complementar:**

BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

SILVA, Armando M. da; RIBEIRO, Fernanda. A avaliação em arquivística: reformulação teórico-prática de uma operação metodológica. Porto, 2000. (Páginas a&b, 5).

SILVA, Armando M. da et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Ed. Afrontamento, 1998.

VAZQUEZ MURILLO, Manuel. Como seleccionar documentos de archivo. Córdoba: Ad Sidera Editorial. 2002.

**Atividade: Gestão de Instituições Arquivísticas**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceitos de instituições arquivísticas. Funcionamento, marketing, programas culturais e educativos nos arquivos. Localização, estrutura física e organizacional. Instituições arquivísticas públicas. Órgãos de arquivo em instituições privadas. Gestão de recursos humanos, materiais e financeiros. Alocação de recursos financeiros. Difusão da informação. Serviços de referência.

**Bibliografia Básica:**

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; BERAQUET, Vera Silvia Marão. Planejamento estratégico para unidades de informação. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1995.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ANGELONI, Maria Terezinha. Organização do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2002.

GOMES FILHO, Antonio Costa; HONESKO, Astrid (Colab.). Qualidade e empreendedorismo em unidades de informação: uma proposta integrada. [Guarapuava]: Ed. Unicentro, 2004.

MATOS, Francisco Gomes de. Visão e ação estratégica. São Paulo: Makron Books, 1999.

MOURA, Luciano Raizer. Informação: a essência da qualidade. Ciência da informação, Brasília, DF, v. 25, n.1, 1996 (Disponível online).

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci (Org.) Unidades de informação: conceitos e competências. Florianópolis: UFSC, 2006.

**Atividade: Gestão Eletrônica de Documentos**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Critérios para levantamento e análise dos programas de GED. Requisitos para uma ferramenta de GED adequada às necessidades arquivísticas. Principais programas de GED nos Arquivos e em diferentes organizações. A atuação da área de arquivos nos processos de GED nas organizações.

**Bibliografia Básica:**

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (CONARQ). e-ARQ Brasil: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos ? CTDE, 2006. Disponível em <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/earqbrasilv1.pdf>> . Acesso em: 02 jun. 2008.

CRUZ, T. e-Workflow: como implantar e aumentar a produtividade de qualquer processo. São Paulo: CENADEM, 2001.

FLORES, D. A gestão eletrônica de documentos (GED) e o impacto das políticas de software livre: uma perspectiva transdisciplinar, comparada nos arquivos do Brasil e Espanha. 2006. Tese (Doutorado em Metodologías y Líneas de Investigación en Biblioteconomía y Documentación) ? Universidad de Salamanca/Espanha, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

LAMPERT, S. R. Os sistemas de workflow em arquivística: a identificação dos modelos e a análise das ferramentas. Monografia (Graduação em Arquivologia) ? Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

LOPES, L. C. A informação e os arquivos: teorias e práticas. Niterói: EDUFF; São Carlos: EDUFSCar, 1996.

MIRANDA, R. S.; FREITAS, L. A. R.; FLORES, D. Sistema de workflow: um estudo de implantação. s.d. Disponível em:

<<http://www.caarq.com.br/textoseartigos.html>>. Acesso em: 25 jun. 2008.

PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 5 reimp. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

**Atividade: História da Arte**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A disciplina propõe a reflexão sobre o estudo da imagem, com ênfase nas artes visuais, fornecendo subsídios teóricos para um pensamento abrangente e crítico sobre a relação entre Arte e História. Daí a necessária observação do desenvolvimento da Forma Visual nas suas mais diversificadas manifestações, da Arte Primitiva às Vanguardas Artísticas e à Cibercultura, do Oriente ao Ocidente, dimensionada em seus aspectos mais imediatos como temporalidade e territorialidade até a complexidade simbólica verificada através da religião, economia e sexualidade, entre outros aspectos.

**Bibliografia Básica:**

BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa: Estampa, 1979.

BECKETT, Wendy. História da Pintura. São Paulo: Ática, 1997.

CAMELLA, Elaine. História da Arte: Fundamentos Semióticos. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento volumes I e II. Lisboa: Estampa, 1984  
 ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Globo: 1989.  
 ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
 WÖLFFLIN, Heinrich. A Arte clássica, São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
 WÖLFFLIN, Heirinch. Conceitos Fundamentais da Historia da Arte. São Paulo: Martins fontes,1979.

**Atividade: História do Brasil e Formação de Acervos Documentais**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Ementa: Formação política do Brasil. Panorama da História Administrativa do Brasil. A sociedade civil e o Estado brasileiro em diferentes períodos históricos. A formação de acervos documentais nos regimes de exceção no Brasil. A sociedade civil e o Estado na democracia populista. A transição democrática e as perspectivas do Estado Brasileiro.

**Bibliografia Básica:**

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). A época colonial: administração, economia, sociedade. São Paulo: Difel, 1973. (História Geral da Civilização Brasileira).  
 MASCARENHAS, Eduardo. Brasil de Vargas a Fernando Henrique: conflito de paradigmas. [Rio de Janeiro]: Nova Fronteira, 1994.  
 PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

BORIS, Fausto (Org.). Fazer a América: a imigração em massa para a América Latina. São Paulo: EDUSP, 2000.  
 BRANDÃO, S. (Org.). Brasil 500 anos: reflexões. Recife: Ed. da UFPE, 2000.  
 LOPES, Juarez Rubens Brandão. Desenvolvimento e mudança social: formação da sociedade urbana-industrial no Brasil. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, [1980] 215 p.  
 LUZ, Nícia Vilela. A Luta pela industrialização do Brasil: 1808 a 1930. 2. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. (Biblioteca Alfa-Omega de cultura universal. Série 1.).  
 SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). História Econômica do período colonial. São Paulo: Hucitec, 1993.

**Atividade: História do Livro e das Bibliotecas**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A importância do livro nas artes, ciências e sociedade. Natureza e função do livro. O livro e o leitor. Os registros primitivos do homem. A comunicação. Linguagem e escrita. O desenvolvimento da escrita. Etapas. O alfabeto. A evolução dos suportes da escrita. Materiais e formas. O papel. Aparecimento, expansão, fabrico. Manuscritos. A impressão tabulária. A imprensa. Origem. Expansão. Divulgação. Johann Gutenberg. A evolução do livro impresso. As sucessivas tecnologias. Os grandes impressores. Ilustração. Encadernação. O livro e as profissões. As bibliotecas na Antigüidade. As bibliotecas medievais. A criação das universidades e sua influência no desenvolvimento das bibliotecas. As bibliotecas modernas. As bibliotecas no Brasil. A UFPA e o desenvolvimento das bibliotecas no Estado.

**Bibliografia Básica:**

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Coord.) O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. Tradução Marcela Mortara. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.  
 BATTLES, Matthew. A conturbada história das bibliotecas. Tradução João Cuter. São Paulo: Ed. Planeta do Brasil, 2003  
 CAMPOS, Arnaldo. Breve história do livro. Porto Alegre: Mercado Aberto, Instituto Estadual do Livro, 1994.  
 CHARTHIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Tradução Reginaldo Moraes. São Paulo: Ed. UNESP, Imprensa Oficial do Estado, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

ESCARPIT, Robert. A revolução do livro. Rio de Janeiro: FGV, 1976.  
 FONSECA, Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. São Paulo: Pioneira, 1992.  
 HERKENHOFF, Paulo. Biblioteca Nacional: a história de uma coleção. Rio de Janeiro: Salamandra, 1996.  
 LITTON, Gaston. O livro e sua história. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1975.  
 LUCIEN, Fevre; MARTIN, Henri Jean. O aparecimento do livro. São Paulo: Hucitec, 1992.  
 MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.

**Atividade: Instituições de Direito Público e Privado**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Direito. Conceito, divisão e ramos. O direito público e o direito privado. Direito Constitucional. Direito Civil Fatos e atos jurídicos. Classificação. Fontes do Direito. Fontes mediatas e imediatas. A lei e suas características. Os costumes e as demais fontes. Direito notarial.

**Bibliografia Básica:**

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BRANDELLI, Leonardo. Teoria geral do direito notarial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 DOWER, Néelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 FREITAS, Vladimir Passos de. Direito administrativo e meio ambiente. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2010.  
 SOUZA, Eduardo Pacheco Ribeiro de. Noções fundamentais de direito registral e notarial. São Paulo: Saraiva, 2011.  
 SWERTS, Olavo Barroso. Manual de teoria e prática do direito notarial. Leme: Mundo Jurídico, 2009.

**Atividade: Introdução à Arquivologia**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História da Arquivologia e dos arquivos. Princípios da Arquivística. Conceitos fundamentais. Ciclo de vida dos documentos. Atuação profissional do arquivista em instituições públicas e privadas. A informação, a documentação e o conhecimento. A interdisciplinaridade em Arquivologia. Terminologia arquivística.

**Bibliografia Básica:**

MALHEIRO DA SILVA, Armando et al. Arquivística: Teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Edições Afrontamento. 1999.  
 PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.  
 SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1973.

**Bibliografia Complementar:**

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.  
 ESPOSEL, José Pedro Pinto. Introdução à Arquivologia: roteiro de ensino. Niterói: UFF, 1980.  
 HEREDIA HERRERA, Antonia. Archivistica general: teoría y práctica. 5 ed. Sevilla: Diputación Provincial, 1991.  
 BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.  
 FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

**Atividade: Introdução à Fotografia**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A imagem fotográfica nos seus primórdios até os tempos atuais, passando pelos diversos gêneros e fases. Aspectos da linguagem. Técnica fotográfica. A fotografia na sua história e linguagem. Descoberta da fotografia no Brasil. Aspectos da linguagem. Fotogramas. A estrutura fotográfica, Fatores de deterioração das fotografias. Programas de preservação para fotografias.

**Bibliografia Básica:**

BORGES, Maria Eliza Linhares. História e fotografia. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BURGI, Sérgio; BARUKI, Sandra. Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos: técnicas, métodos e materiais. Rio de Janeiro: Funarte, 1988.

DUBOIS, Philippe. O Ato fotográfico e outros ensaios. 13. ed. [Campinas, SP]: Papirus, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta; ALVES, Nilda (Org.). A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2004.

KOSSOY, Boris. Fotografia e história. 2. Ed., rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

KOSSOY, Boris. Origens e expansão da fotografia no Brasil: Século XIX. Rio de Janeiro: Funarte, 1982.

KUBRUSLY, Cláudio Araújo. O Que é fotografia. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SCHISLER, Millard W. L.. Revelação em preto-e-branco: a imagem com qualidade - fotografias de Elisabete Savioli. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

**Atividade: Introdução ao Direito Constitucional e Administrativo**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos difusos. Direitos e garantias individuais. Direitos fundamentais do homem. Patrimônio Cultural. Bens culturais diversos. Direito ao patrimônio documental. Ações constitucionais. Organização do Estado. Constituição e princípio da hierarquia das leis. Legislação infraconstitucional. Direito administrativo. Administração Pública e suas entidades, atos administrativos e agentes públicos. Noções de licitações e contratos. Instrumentos de controle da Administração Pública. Responsabilidade Civil do Estado. Serviços Públicos. Regime Jurídico Único dos servidores Federais. Bens públicos. Intervenção do Estado na Propriedade. Orçamento Público.

**Bibliografia Básica:**

BARROSO, Luís Roberto. Curso de direito constitucional positivo. 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIREITO administrativo contemporâneo: administração pública, justiça e cidadania: garantias fundamentais e direitos sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010.

Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIGOLIN, Ivan Barbosa BRASIL. Comentários ao regime único dos servidores públicos civis. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Atividade: Leitura e Competência Informacional**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------



<b>Descrição:</b>
História da leitura no mundo ocidental. Leitura e competência Informacional: questões conceituais. O movimento da competência informacional. Teorias, práticas e estratégias de leitura como aperfeiçoamento pessoal e profissional. A leitura como um ato político e de cidadania. Apreensão e produção de textos técnicos e acadêmicos. Redação científica: o texto dissertativo. Relatório/fichamento de leituras. Métodos de comunicação oral
<b>Bibliografia Básica:</b>
BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 6.ed. São Paulo: Ática, 2002. 109p.
BARZOTTO, Valdir Heitor (Org.). Estado de leitura. Campinas, SP: Associação de Leitura do Brasil, 1999.
CAMPELLO, Bernadete. A competência informacional na educação para o séc. XXI. In: _____. Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 9-11.
CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. Ciência da Informação, Brasília, v.32, n.3, p. 28-37, set./dez. 2003.
CAMPELLO, Bernadete; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Competência informacional e formação do bibliotecário. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.10, n.2, p. 178-193, jul./dez. 2005.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
CARDOSO, João Batista. Teoria e prática de leitura, apreensão e produção de texto. Brasília, DF: Universidade de BRASÍLIA, 2001.
CHARTIER, Roger; CAVALLO, Guglielmo. A história da Leitura no mundo ocidental. 2006. Resumo da obra. Disponível em: < <a href="http://pt.shvoong.com/books/256696-hist%C3%B3ria-da-leitura-mundo-ocidental/">http://pt.shvoong.com/books/256696-hist%C3%B3ria-da-leitura-mundo-ocidental/</a> >. Acesso em: 28 mar. 2008. Não paginado
CITELLI, Adilson. et al . Prazer em ler: registros esparsos da emoção do caminhante nas lidas com a mediação da leitura. [s.l]: Instituto C&A: CENPEC, 2007. 113p. v.2. Disponível em:< <a href="http://www.prazeremler.org.r/prazeremler/html/content/material/pdf/publicacao_prazer_em_ler2.pdf">http://www.prazeremler.org.r/prazeremler/html/content/material/pdf/publicacao_prazer_em_ler2.pdf</a> >. Acesso em: 25 mar. 2008.

<b>Atividade: Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Fundamentando-se em princípios teóricos sobre os processos cognitivos e as operações de linguagem envolvidas na leitura, a disciplina Língua Estrangeira Instrumental (Espanhol) visa desenvolver nos alunos a habilidade de compreensão de textos relacionados preferencialmente à área de Letras com base em tarefas de leitura de complexidade progressiva.				
Bibliografia:				
<b>Bibliografia Básica:</b>				

PORTABELLA, Antonio. Dicionario de la lengua española. Barcelona: Ediciones Castell, 1986.

VALMASEDA REGUEIRO, Miguel Ángel; BURGOS, Manuel Aparício. Michaelis: espanhol: gramática prática. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, [c2004]. 315 p.

V.V.A.A. La enseñanza del español como lengua extranjera con fines específicos. Madrid: SGEL, 1999. (Coleção Carabela; 9).

**Bibliografia Complementar:**

DICIONÁRIO brasileiro: espanhol - português, português - espanhol. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, [2000]. 922

DIAZ Y GARCÍA-TALAVERA, Miguel. Dicionário Santillana para estudantes: espanhol/português português/espanhol. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 814 p.

MORENO, Francisco; GONZÁLEZ, Neide Maia. Dicionario Bilingüe de Uso: español ? português/ português ? español (1) e (2). Madrid: Arco; Libros, 2003.

SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol Instrumental. IBPEX, 2005.

HERNÁNDEZ, César. Gramática Funcional del Español. Madrid: Grados, 1986.

**Atividade: Língua Estrangeira Instrumental ? Francês**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 30 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

**Descrição:**

Desenvolvimento de habilidades linguísticas e outros recursos necessários para interação, com textos escritos em língua francesa, identificação de cognatos. Identificação e abordagem de aspectos morfossintáticos mais complexos. Aspectos da organização textual. Estratégias de leitura. Estratégias de uso de gramáticas e dicionários.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, Sonia; CHAVES, Lilia; CUNHA, José Carlos, CUNHA, Myriam; LEAL, Maria da Graça; SOARES, Izabel Cristina. Commencez une histoire d'amour avec le français. Belém: UFPA/PROEG/DAVES, 1998.

CORACINI, Maria José (Org.). Ensino instrumental de línguas. São Paulo: EDUC, 1987.

SPRENGER-CHAROLLES, Liliane. Quand lire, c'est comprendre: Approche linguistique et psycholinguistique de l'activité de lecture. Pratiques, Metz, n. 35, p. 7-25, 1982.

**Bibliografia Complementar:**

LEHMAN, Denis; MOIRAND, Sophie, et al. Lire en Français les sciences économiques et sociales. Paris: Didier, 1979.

MOIRAND, Sophie. Situations d'écrit. Paris: Clé Internationale, 1979.

SMITH, Frank. Devenir lecteur. Paris: Armand Colin, 1986.

CICUREL, Francine. Lectures interactives. Paris: Hachette, 1991.

FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara. Como facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 1992.

**Atividade: Língua Estrangeira Instrumental ? Inglês**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 30 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

**Descrição:**

Desenvolvimento de habilidades linguísticas e outros recursos necessários para interação, com textos escritos em língua inglesa: identificação de cognatos. Identificação e abordagem de aspectos morfosintáticos mais complexos. Aspectos da organização textual. Estratégias de leitura. Estratégias de uso de gramáticas e dicionários.

**Bibliografia Básica:**

AMERICAN Heritage Dictionary. Boston: Houghton Mifflin Company, 2004.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: Estratégias de leitura. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

GRAHAM, Jean. Inglês para brasileiros. São Paulo: Editora Record, 1987.

MURPHY, Raymond. English Grammar In Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

OLIVEIRA, Sara Rejane. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1994.

SCHUMACHER, Cristina. Inglês urgente para brasileiros. São Paulo: Editora Campus, 1999.

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.

**Atividade: Linguagem Braile**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Linguagem Braile como recurso de inclusão e acesso à informação. Aspectos da legislação inclusiva no Brasil. O surgimento e a evolução da escrita em Braile. Tecnologias de escrita e impressão em Braile. Habilidade de escrita e leitura da escrita em Braile.

**Bibliografia Básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 26 jul. 2011

JACINTO, Solange Oliveira. A biblioteca publica e os deficientes físicos. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série, São Paulo, v.4, n.2, p. 89-104, jul./dez.2008. Disponível em:

<[www.febab.org.br/rbbd/index.php/rbbd/article/download/92/146](http://www.febab.org.br/rbbd/index.php/rbbd/article/download/92/146)>. Acesso em: 06 out. 2011.

SANTOS, Cileia do Socorro Coelho. A acessibilidade à informação voltada ao deficiente visual: a acessibilidade à informação e os deficientes visuais da Unidade Técnica José Álvares de Azevedo. (Trabalho de conclusão de curso).2010.65f.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm)>. Acesso em: 26 jul. 2011.

BRASIL. Portaria nº 1.679 de 2 de dezembro de 1999. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1\\_1679.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1_1679.pdf)> Acesso em: 25 jul. 2011.

FERNANDES, Dirce Missae Suzuki; AGUIAR, Izabel Maria de. O deficiente visual e a biblioteca central da uel: relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11.,2000, Florianópolis. Anais... Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/parallel.html>>. Acesso em: 05 jul. 2011

MASINI, Elcie F. Salzano. O perceber e o relacionar-se do deficiente visual: orientado professores especializados. Brasília: Corde, 1994

MAZZONI, A.A. et all. Propostas para alcançar a acessibilidade para os portadores de deficiência na biblioteca universitária da UFSC. Revista ACB, Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=50>>. Acesso em: 30 out. 2011.

**Atividade: Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira ? Libras. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos áudio-visuais. Noções de variação. Praticar Libras.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. 1998. v. 111 (série Atualidades pedagógicas.n.4).

FELIPE, Tania A. Libras em contexto. Brasília, MEC/SEESP Nº7, 2007.

PIMENTA. N., QUADROS, R. M. de. Curso de Libras, Rio de Janeiro, LSB Vídeo. 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D., Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v. I e II. São Paulo, Edusp, 2001.

COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. Arpoador, João Pessoa, 2000.

DAMÁZIO, Mirlene F.M. (Org.). Língua de sinais brasileira no contexto do ensino superior: Termos técnicos científicos. Uberlândia/MG: Editora Graça Hebrom. 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, 2004.

**Atividade: Linguagens de Indexação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceituação. Fundamentação teórica. Objeto e função da análise da informação. O contexto da informação no ciclo documentário. Subsídios interdisciplinares para a análise da informação. Métodos e técnicas da análise da informação. Processo de indexação. Síntese e representação da informação. Instrumentos de representação da informação: cabeçalhos de assunto, tesouros, sistemas de classificação bibliográfica.

**Bibliografia Básica:**

LANCASTER, F. Wilfrid. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

\_\_\_\_\_. Construção e uso de tesouros: uso condensado. Brasília, D.F.: Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia, 1987.

SMIT. J.W. Análise Documentaria: a análise da síntese. Brasília, DF: IBICT, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

CABRE, M.T. La terminologia: teoria, metodologia, aplicaciones. Barcelona/Espanha: Antartida/Empurias, 1983.

CUNHA, I.M.R.F. Do mito a análise documentária. Sao Paulo: EDUSP, 1990.

CURRÁS, Emília. Ontologias, taxonomia e tesouros: em teoria de sistemas e sistemática. Brasília, DF: Thesaurus, c2010. 182 p.

GUINCHAT, C.; MENO, M. Introdução geral ciências e técnicas da informação e da documentação. Brasília, DF: IBICT, 1994.

ROBREDO, J.; CUNHA, M.B. da. Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação. 2. ed. Brasília, DF: IBICT, 1986.

**Atividade: Linguística Aplicada a Ciência da Informação**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Noções de Linguística. Saussure, Chomsky, Bakhtin. O signo Linguístico. Aplicação da linguística no universo da representação Arquivística e Biblioteconômica. Análise do Discurso. Morfologia. Fonética. Filologia. Aportes de científicos da Linguística em Ciência da informação.

**Bibliografia Básica:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHOMSKY, N. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

CINTRA, A. M. M. Elementos de lingüística para estudos de indexação. Ciência da Informação, Brasília, v.12, n.1, p.5-22, 1983.

CINTRA, A. M. M. Estratégias de leitura em documentação. In: SMITH, J. W. Análise documentária: a análise da síntese. 2.ed. Brasília: IBICT, 1989.

CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis/APB, 1994. 91p. (Coleção Palavra-Chave, 4)

FIORIN, J.L. (Org.) Introdução à Lingüística. São Paulo: Contexto, 2003.( Vol i e II

**Bibliografia Complementar:**

MORAES, J. B. E.; FUJITA, M. S. L.; PEDRINI, I. A. D. O tema na narrativa ficcional: uma abordagem cognitivista. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. Anais ... Florianópolis: UFSC, 2005. p. 45-54.

MORAES, J. B. E.; GUIMARÃES, J. A. C. Análisis documental de contenido de textos literarios narrativos: en busca del diálogo entre las concepciones de aboutness/meaning y de recorrido temático/recorrido figurativo. Scire, Zaragoza, v. 12, p. 120-135, 2006.

MORAES, J. B. E.; GUIMARÃES, J. A. C.; GUARIDO, M. D. M. Análisis documental de contenido de textos narrativos: bases epistemológicas y perspectivas metodológicas. In: GARCÍA MARCO, F. J. (Org.). Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación en entorno digital. Zaragoza: Pressas Universitarias de Zaragoza, 2007. p. 93-100.

**Atividade: Memória, Cultura e Patrimônio**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Universo simbólico e representações sociais. Memória coletiva e memória social. Relações entre memória e história. Os conceitos relacionados ao patrimônio histórico e a memória e as relações entre cultural, memória e patrimônio no âmbito dos arquivos

**Bibliografia Básica:**

CAMARGO, H. L. Patrimônio histórico e cultural. São Paulo: Aleph, 2002.  
 CANCLINI, Néstor Garcia. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasília, DF, n. 23, 1994, p. 95-111.  
 LEMOS, C., O que é Patrimônio Histórico Cultural; São Paulo: Brasiliense, 1981, (Coleção Primeiros Passos).

**Bibliografia Complementar:**

ARANTES, Antonio Augusto. Produzindo o passado: estratégia de construção do patrimônio cultura. Brasiliense, São Paulo, 1984.  
 FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: Trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ; Iphan, 1997.  
 KARNAL, Leandro; FREITAS NETO, José Alves de (Org.) INSTITUTO CULTURAL BANCO SANTOS. A escrita da memória: interpretações e análises documentais. São Paulo: Instituto Cultural Banco Santos, 2004.  
 INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO E NACIONAL. Cartas patrimoniais. Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>>.  
 SILVA, Zélia Lopes da. Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Ed. da UNESP, FAPESP, 1999.

**Atividade: Noções de contabilidade**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Introdução ao estudo da contabilidade. Tipos de sociedades. Instrumentos do levantamento contábil. Documentação contábil.

**Bibliografia Básica:**

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1995  
 MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.  
 HASTINGS, David F. Bases da contabilidade: uma discussão introdutória. São Paulo: Saraiva, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (BRASIL). Aprendendo contabilidade em moeda constante. São Paulo: Atlas, 1994. 314 p.  
 MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Saraiva, 1997.  
 PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil. São Paulo: Atlas, 1989.  
 SENAC. Departamento Nacional. Diretoria de Formação Profissional. Noções de contabilidade. Rio de Janeiro: SENAC LIVRO, 1996.

**Atividade: Noções de Museologia**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Biblioteconomia. Bibliotecas. Estrutura organizacional Acervo. Classificação Decimal de Dewey (CDD) e Decimal Universal (CDU). Noções de catalogação. Material de referência. Usos. Museologia. Museus. Técnicas museológicas.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, Evanise Pascoa (Org.). Princípios básicos da museologia. Curitiba: Secretaria de Estado de Cultura, 2006.  
 FONSECA, Edson Nery da. Introdução à biblioteconomia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2007.  
 LE COADIC, Yves-François. A Ciência da informação. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004. 124 p.

**Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, Susana Margaret de. Glossário de biblioteconomia e ciências afins: português-inglês. Florianópolis: Editora Cidade Cultura, 2002.  
 CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia R. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.  
 SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para formação profissional. 6. ed. Brasília: Thesaurus, 2009.  
 RANGANATHAN, S. R. As Cinco leis da Biblioteconomia. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.  
 ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz; RAMOS, Paulo Oliveira (Coord.) Iniciação à museologia. Lisboa: Universidade Aberta, 1993. 275 p. (Universidade aberta; 54).

**Atividade: Normalização de Documentos**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo sobre a normalização. Apresentação e normalização de livros e folhetos. Uso das normas para publicações científicas e de artigos de periódicos. Aplicação de outras normas da área de documentação em documentos técnico-científicos.

**Bibliografia Básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. NBR 6034: Informação e documentação ? Índice ? Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. NBR 6024: Informação e documentação ? Numeração progressiva das seções de um documento ? Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. NBR 6033: Ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. NBR 6025: Informação e documentação ? Revisão de originais e provas. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 6022: Informação e documentação ? Artigo em publicação periódica científica impressa ? Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. NBR 10719: Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico ? Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. São Paulo: Prazer de Ler, 2000.

FRANÇA, Junia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

**Atividade: Organização e Métodos**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A função O&M administrativa. Visão sistêmica de projetos. Tipos de estruturas organizacionais. Funcionograma, fluxograma. Racionalização dos fluxos de informação. Elaboração de normas e procedimentos administrativos. Organizações. Estrutura organizacional. Departamentalização, divisão do trabalho e especialização delegação de autoridade. Atividades adjetivas e substantivas. Organogramas. Análise administrativa. Trabalho de analista de O&M. Problemas de implantação. Resistências às mudanças. O conflito entre o indivíduo e o sistema. Simplificação do trabalho. Fluxograma. Simplificação e padronização de formulário. Fatores ecológicos. Organização como sistema.

**Bibliografia Básica:**

CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 1995.

MILLER, Harry. Organização e métodos. Rio de Janeiro: FGV, 1980.

OLIVEIRA, Djalma se Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 1990

**Bibliografia Complementar:**

CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. São Paulo: Saraiva, c2009. 366 p.

CURY, Antonio. Organização e métodos: perspectiva comportamental & abordagem contingencial. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1990. 397p.

HESSEL, José. Organização e métodos. Porto Alegre: D.C. Luzzato, 1989.

MATOS, Francisco Gomes de. Visão e ação estratégica. São Paulo: Makron Books, 1999.

SIMCSUIK, Tibor. O. M. L. S. Organização e métodos. São Paulo: Makron Books, 1993.

**Atividade: Paleografia**



<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Paleografia. Evolução de materiais e instrumentos de escrever. Sistema de escrita, abreviaturas usuais e especiais. Análise e transcrição de documentos.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BERWANGER, Ana Regina e LEAL, João Eurípedes Franklin. Noções de paleografia e Diplomática. 2. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 1995.				
LEAL, João Eurípedes Gualandi Franklin. Glossário de paleografia. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1994.				
RIESCO TERRERO, Angel (Ed.) Introducción a la paleografía y la diplomática general. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil Colonial: um guia para a leitura de documentos manuscritos. Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco; Fundação Joaquim Nabuco. 1994.				
CONTRERAS, Luis Núñez. Manual de paleografía: fundamentos e história de la escritura latina hasta el siglo VIII. Madrid: CAT, 1994.				
CORTÉS ALONSO, Vicenta. Génesis documental. In: La escritura y lo escrito: paleografía y diplomática de los siglos XVI, XVII y XVIII. Madrid: Ministerio de Cultura, 1986.				
FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos do século XVI a XIX. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Edições do Arquivo Público de São Paulo, 1991.				
RICHTER, Eneida Izabel Schirmer; ARAÚJO, João Cândido Graça (Org.). Paleografia e Diplomática no Curso de Arquivologia ? UFSM. Santa Maria: Editora FACOS, 2007. p. 177-197.				

<b>Atividade: Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Os métodos científicos e a aplicação à Ciência da Informação, à Arquivologia e à Biblioteconomia. Tipos de pesquisa e etapas da pesquisa voltada para a área da Ciência da Informação. Elaboração do projeto de pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BARROS, Aidil de Jesus de. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1991.				
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.				
MUELLER, Suzana P. M. (Org.). Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. (Série Ciência da Informação e Comunicação).				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática de pesquisa. São Paulo: Macgraw-Hill, 1997.  
 CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008. (Ciências Sociais Passo-a-Passo, 82).  
 GONÇALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação científica. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.  
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.  
 TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 2. ed. Belém: Grapel, 2000.

**Atividade: Planejamento de Bases de Dados**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Características das Bases de Dados. World Wide Web. Metadados. Padrões de Metadados para Catálogos On-line e BD Digitais. Interoperabilidade de Informação. Arquivos Abertos. Construção de Catálogo On-line. Modelagem de Bases de Dados Relacional.

**Bibliografia Básica:**

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). E-arq Brasil: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos, versão 1. Rio de Janeiro, 2006.  
 MARCONDES, C.; SAYÃO, L. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. Ciência da Informação, Brasília, DF, v.31, n.3, set./dez. 2002.  
 UNESCO. Manual de referência mini/micro CDS/ISIS: versão 2.3. Brasília, DF: IBICT, 1991.

**Bibliografia Complementar:**

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.  
 SENSO, J.; PIÑERO, A. El concepto de metadato. Algo más que descripción de recursos eletrônicos. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 32, n. 2, maio/ago. 2003.  
 IKEMATU, R. Gestão de Metadados: Sua Evolução na Tecnologia da Informação. DataGramZero: Revista de Ciência da Informação, v.2, n. 6, dez/01.  
 SAYÃO, Luis Fernando. Bases de dados: a metáfora da memória científica. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 314-318, set./dez. 1996.  
 WARNIER, Jean Dominique. LCS - lógica de construção de sistemas: um método de organização de bases de dados. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

**Atividade: Políticas e Legislação Arquivística**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Ementa: Conceitos sobre Instituições públicas e privadas. Instituições públicas de arquivos. Políticas nacionais de arquivos públicos e privados. Sistemas de arquivos. Associações de arquivos, nacional e regionais. Associações e instituições de arquivos internacionais. Regime jurídico e sistematização da legislação arquivística nacional, estadual e municipal. Resoluções do CONARQ e demais instrumentos normativos. Leis sobre transparência pública, controle e responsabilidade fiscal e social. Leis de acesso a documentos e à informação. Diplomas jurídicos internacionais. Instrumentos judiciais e extrajudiciais de proteção e garantia de acesso a documentos públicos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. In: CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Legislação arquivística brasileira. Rio de Janeiro, 2010, p. 15. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/legisla/legarquivos\\_2010\\_fevereiro\\_pdf.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/legisla/legarquivos_2010_fevereiro_pdf.pdf)>. Acesso em: 23 abr. 2010.

JARDIM, José Maria. Transparência e opacidade informacional do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental. Niterói: Ed. UFF, 1999.

FREY, Klaus et al. O acesso à informação. In: SPECK, Bruno Wilhelm (Org.). Caminhos da transparência: análise dos componentes de um sistema nacional de integridade. Campinas: Ed. Unicamp, 2002. p. 377-408.

**Bibliografia Complementar:**

GANDINI, João Agnaldo Donizeti; SALOMÃO, Diana Paola da Silva; JACOB, Cristiane. A validade jurídica dos documentos digitais. Revista dos Tribunais, v. 91, n. 805, p. 83-98, nov. 2002.

NOGUEIRA JUNIOR, Alberto. Cidadania e direito de acesso aos documentos administrativos. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

RODRIGUES, José Honório. Acessibilidade do público aos documentos: sigilo e reserva. Acervo - Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, v. 5, n. 1, p. 7-18, jul./dez. 1989, jan./jun. 1990.

SECLAENDER, Airton C. Leite. O direito de ser informado: base do paradigma moderno do direito de informação. Revista de Direito Público, v. 25, n. 99, p. 147-159, jul./set. 1991.

SIMÃO, João Batista. Acessibilidade às informações públicas: uma avaliação do portal de serviços e informações do governo federal. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 2, p. 81-92, maio/ago. 2005.

**Atividade: Preservação e Conservação de Documentos**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Conceitos de preservação e conservação. Origem e evolução do papel. Agentes agressores dos documentos. Preservação e políticas públicas de conservação. Gerenciamento de risco. Tecnologias de preservação. Aplicação na preservação dos acervos.

**Bibliografia Básica:**

CONWAY, Paul. Preservação no universo digital. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 32 p. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos; 52).

OGDEN, Sherelyn. Caderno técnico: administração de emergências. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. A conservação de acervos bibliográficos & documentais. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

OGDEN. Armazenagem e manuseio. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 49 p. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos; 1-9).

\_\_\_\_\_. Emergências com pragas em arquivos e bibliotecas. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 44 p. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos; 26-29).

\_\_\_\_\_. Reformatação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 47 p. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos ;44-47).

THE BRITISH LIBRARY NATIONAL PRESERVATION OFFICE. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2009.

WILLIS, Don. Uma abordagem de sistemas híbridos para a preservação de materiais impressos. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 76 p. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos; 50).

**Atividade: Projetos Arquivísticos**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Elaboração de propostas de organização de arquivos. Elaboração e acompanhamento de projetos de implantação de sistemas arquivísticos. Consultoria arquivística.

**Bibliografia Básica:**

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Recomendações para a construção de arquivos. Rio de Janeiro: 2000.

LOPES, Luis Carlos. A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Arquivo do Estado do Rio de Janeiro, 1997.

\_\_\_\_\_. A Nova Administração na Modernização Arquivística. Rio de Janeiro, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CRUZ, Célia Meirelles; ESTRAVIZ, Marcelo. Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Global, 2000. 158 p. (Coleção Gestão e sustentabilidade).

ESPAÑA. Ministerio de Cultura. Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales ? Archivos y sistemas. Madrid, 2000.

GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 1998.

MACHADO, Helena Correa; CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Como implantar arquivos públicos municipais. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 1999.

VALLE, André. Fundamentos do gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

**Atividade: Representação Arquivística I**

<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
A representação arquivística é um conjunto de atividades que estão relacionadas processo de classificar e descrever Arquivos. Assim, visa-se a identificação, arranjo e descrição de arquivos. A descrição normalizada. Construção e análise de Instrumentos de Pesquisa. ISAD(G), NOBRADE e outras normas de descrição				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.				
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Descrição: processos e instrumentos. Arquivo Rio Claro. Rio Claro (SP), v.6, p.40-9, 1987.				
SCHELLEMBERG, T.R. Documentos públicos e privados: arranjo e descrição. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1980.				
BARROS, Thiago Henrique Bragato. A Representação Arquivística: uma análise do discurso teórico e institucional a partir dos contextos espanhol, canadense e brasileiro. Tese (Doutorado) ? Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação ? Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista ? UNESP, Marília, 2014.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
CASTANHO, Denise Molon et alli. Uma política de arranjo para a Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria: UFSM, 2001.				
CASTANHO, Denise Molon. Arranjo e descrição de documentos arquivísticos. Santa Maria: UFSM, 2006.				
DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.				
GUTIÉRREZ MUÑOZ, César. (Org.) Descripción de documentos archivísticos: materiales de trabajo. Lima: Instituto Riva-Aguero de la Pontificia Universidad Católica del Perú, 1982.				
LOPEZ, André Porto Ancona. Instrumentos de pesquisa: como fazer a descrição de documentos de arquivo. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer).				

<b>Atividade: Representação Arquivística II</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Descrição como função arquivística. Descrição documental. Instrumentos de pesquisa e instrumentos de controle. Política de Descrição. Descrição e Normalização.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias. Rio de Janeiro, 1998.				
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. ISAD(G): Normas Internacional de				
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: 2006.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

FONSECA, Vitor Manoel Marques da. A Norma Brasileira de Descrição Arquivística: NOBRADE. Disponível em: <www.asocarchi.cl/DOCS/154.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2010.

PESCADOR DEL HOYO, Maria del Carmen. El problema de la descripción de fondos documentales. In: De archivos y archivistas. Washington: OEA, 1987. p.117-27.

SHELLEMBERG, T.R. Descrição de arquivos públicos. In: Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. p. 255-66.

\_\_\_\_\_. Descrição de papéis ou arquivos privados. In: \_\_\_\_\_. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. p. 277-96.

**Atividade: Restauração de Documentos**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História e evolução da restauração. Conceituação preliminar. Laboratório de restauração de documentos. As técnicas de restauração.

**Bibliografia Básica:**

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. 2. ed. Cotia, SP: Ateliê, 2005. (Artes & ofícios; 5).

CASSARIS, Norma Cianflore. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 2000. (Como fazer, 5).

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas: um roteiro de estudos. 3. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ABRUNHOSA, J. J. (Org.). Coletânea sobre preservação & conservação de acervos em bibliotecas brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2008.

LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília, D. F.: Thesaurus, [1995].

MENDES, Marylka. Restauração: ciência e arte. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Parâmetros para a conservação de acervos: um roteiro de auto-avaliação. São Paulo: EDUSP: Vitae, 2004.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène-Emmanuel. Restauração. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê, 2007.

**Atividade: Seminários Temático de Arquivologia**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Discussão de temas contemporâneos pertinente à área da Arquivologia e à Ciência da Informação.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Ricardo Sodré; SILVA, Rubens R. G. Uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência: a publicação dos produtos das descrições arquivísticas em meio eletrônico. In: ENARA, 2008. Anais... Disponível em:

<[http://ricardo.arquivista.net/wp-content/uploads/2008/10/3cna-cardoandrade\\_01.pdf](http://ricardo.arquivista.net/wp-content/uploads/2008/10/3cna-cardoandrade_01.pdf)>.

Acesso em: 17 out. 2011.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia: relações teóricas e institucionais. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, v. 16, n. 31, p.110-130, 2011. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p110/17765>>. Acesso em: 29 maio 2011.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.821, de 11 de julho de 2007.

Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 nov. 2007. Disponível em:

<[http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/2007/1821\\_2007.htm](http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/2007/1821_2007.htm)>. Acesso em: 06 out. 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALBERCH FUGUERAS, Ramón. Los archivos, entre la memoria histórica y la sociedad del conocimiento. Barcelona: Editorial UOC, 2003.

CAMPAGNOLLI, Paulo Regina. Sistema de arquivos médicos e estatísticos: um estudo descritivo como referência básica à implantação e a operacionalização. Disponível em: <<http://www.profsergio.net/artigos/artigopaularegina.pdf>>. Acesso em 12 ago. 2011.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 9. ed., rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, [2006]. 698 p. (A era da informação : economia, sociedade e cultura (Fundação Calouste Gulbenkian) ;v.1).

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. 3. ed. [São Paulo]: Estação Liberdade: Ed. da UNESP, [2006].

PINHO, Eliezer Monteiro. O Plano de Classificação de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos: uma análise crítica. Informação & Informação, Londrina, v. 16, n.1, p. 1-20, jan./jun. 2011. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8186/8475>>. Acesso em: 24 set. 2011.

#### **Atividade: Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos**

##### **Categoria: Obrigatória**

##### **Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

##### **Descrição:**

Estudos dos processos reprográficos. Microfilmagem. Implantação de sistemas e integração dos serviços nos Centros de Documentação. Estudos dos processos de digitalização. Estudos do gerenciamento.

##### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968. Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 10 maio 1968. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5433.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5433.htm)>. Acesso em: 12 ago. 2011.

MICROFILMAGEM de preservação: uma visão geral das decisões administrativas - um guia para bibliotecários e arquivistas. 2. ed. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e, 2001.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília, DF: ABARQ, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

CABRAL, Plínio. A Nova lei de direitos autorais: comentários. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2003. Brasília: Senado Federal, 2007.

FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais conceitos. Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>>. Acesso 12 ago. 2011.

RODRIGUES, Ricardo C. Microfilmagem para bibliotecários. [S.l]: Asbdf, 1981.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília, DF: ABARQ, 2002.

WILLIS, Don. Uma abordagem de sistemas híbridos para a preservação de materiais impressos. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 76 p. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos; 50).

**Atividade: Tecnologias da Informação e Comunicação**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Terminologia básica, arquitetura de computadores, sistemas operacionais, arquivos e banco de dados. Programas de apoio, aplicativos. Noções básicas de redes e comunicação de dados.

**Bibliografia Básica:**

ALVARENGA, Lúcia. Organização da informação nas bibliotecas digitais. In: NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (Org.). Organização da informação: princípios e tendências. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006. p. 76-98.

LOPES, Luis Carlos Lopes. A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado, 1997.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília, DF: ABARQ, 2002.

**Bibliografia Complementar:**



BORSOI, Claudete. Automação e gestão de acervos através da digitalização e do software WINISIS: relato de experiência. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.14, n.1, p.238-252, jan./jun., 2009.

CÔRTE, A. R. e et. al. Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos. 2. ed. rev. ampli. São Paulo: Polis, 2002.

FARIA, Luciano Mendes Filho de. Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação. São Paulo: Autores Associados, 2000. (Coleção Memória da Educação).

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; OLIVEIRA, Marlene de; SOUZA, Welber Amaro Santos de. Software livre e projetos sociais: opções utilizadas como instrumento democratizador na sociedade da informação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v.7, n. 1, p. 95-116, jul./dez. 2009.

SA, I. P. de, SANTOS, P. X. dos. Serviços de informação arquivística na web centrados no usuário. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v.3, n.1-2, p. 82-96, jan.-dez. 2004.

**Atividade: Teoria da Comunicação e Informação**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A comunicação enquanto sistema da cultura geral. A comunicação enquanto fenômeno humano, social, cultural e político. As diferentes correntes de estudo da comunicação: O modelo funcionalista norte-americano e sua herança positivista; a escola de Frankfurt e o conceito de "indústria Cultural"; os estudos centrados na forma: o estruturalismo e a ênfase nos signos; a relação comunicação e cultura nos estudos da recepção. Da Teoria da Informação (ênfase nos meios) à Cibercultura. Fundamentos científicos e filosóficos da Ciência da Informação e da Biblioteconomia.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Ana Maria Cardoso. Algumas considerações acerca da situação epistemológica da biblioteconomia. R. Esc. Bibliotecon UFMG. Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 153-62, set. 1981.

COHN, Gabriel (org). Comunicação e indústria cultural. São Paulo. EDUSP, 1971.

COSTA, Antônio Felipe Corrêa da. Ciência da informação: do passado à atualidade. Ci. Inf. Brasília,DF: v.19, n. 2, jul./dez. 1990.

DeFLEUR, Melvin e BALL-ROKEACH, Sandra. Teorias da comunicação de massa. Rio: Zahar, 1997.

DURAND, Gilbert. O imaginário. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

EPSTEIN, Isaac. Teoria da informação. São Paulo: Ática, 2003.

FERREIRA, Giovandro. M.: MARTINO, Luiz C. Teorias da comunicação. Epistemologia, ensino, discurso e recepção. Salvador. EDUFBA< 2007.

**Bibliografia Complementar:**

HABERMAS, Jürgen. Agir comunicativo e ação descentralizada. Rio De janeiro: Tempo brasileiro, 2002.

HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de janeiro: DP&A, 1997.

LAPLANTINE, François e TRINDADE, Liana. O que é imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1996.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo. Editora 34, 1999.

LIMA, Luiz Costa (org), Teoria da Cultura de Massa. Rio de janeiro: Paz e terra, 2000.

LIMA, Venicio. Mídia. Teoria e política. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

MARCONDES FILHO, Ciro. O Espelho é a mascara. São Paulo: discurso editorial, 2002.

MARCONDES FILHO, Ciro. Teoria da comunicação e era tecnológica. São Paulo: USP, 2000.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2000.

**Atividade: Teoria Geral da Administração**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A evolução das teorias administrativas. Escolas de Administração. As abordagens comportamental, sistêmica e contingencial da Administração. As funções administrativas. Direção. Comunicação e cultura. Princípios gerais de Administração aplicados à Direção. Controle. Novos paradigmas em administração.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 3 ed. São Paulo, Makron Books, 2000.

\_\_\_\_\_. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.

MAXIMIANO Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6.ed São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xix, 411 p.

\_\_\_\_\_. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006. xxiii, 375 p.

MARCONDES, Reynaldo C.. Teoria geral da administração. gerenciando organizações. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2003. 268 p.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 441 p.

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

**Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Elaboração e apresentação de trabalho monográfico de natureza acadêmica sobre temas da Área de Arquivologia ou Ciência da Informação sob a supervisão/orientação de um professor.

**Bibliografia Básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação ? Trabalhos acadêmicos ? Apresentação. Rio de Janeiro, 2006.  
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. 242 p.  
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003.  
MUELLER, Suzana P. M. (Org.). Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. (Série Ciência da Informação e Comunicação).

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação ? Referências ? Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.  
CONDURÚ, Marise Teles; PEREIRA, José Almir Rodrigues. Elaboração de trabalhos acadêmicos: normas, critérios e procedimentos. Belém: UFPA, NUMA, 2006.  
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2005.  
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.  
TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Belém: Grapel, 2001

## ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno: Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Elaboração do Trabalho Acadêmico CH: 60	Ética e Informação CH: 60	Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos I CH: 60	Gestão de Documentos e Sistemas de Arquivos II CH: 60	História do Brasil e Formação de Acervos Documentais CH: 60	Diplomática e Tipologia Documental CH: 60	Estágio Supervisionado em Arquivologia CH: 300	Extensão em Arquivologia CH: 300
Teoria Geral da Administração CH: 60	Introdução à Arquivologia CH: 60	Instituições de Direito Público e Privado CH: 60	Linguagens de Indexação CH: 60	Preservação e Conservação de Documentos CH: 60	Paleografia CH: 60	Seminários Temático de Arquivologia CH: 60	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 60
Formação Sócioeconômica do Brasil e da Amazônia CH: 60	Fundamentos da Filosofia e da Lógica CH: 60	Classificação Arquivística CH: 60	Avaliação de Documentos CH: 60	Representação Arquivística I CH: 60	Representação Arquivística II CH: 60		
Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol CH: 60	Organização e Métodos CH: 60	Tecnologias da Informação e Comunicação CH: 60	Políticas e Legislação Arquivística CH: 60	Planejamento de Bases de Dados CH: 60	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação CH: 60		
Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação CH: 60	Introdução ao Direito Constitucional e Administrativo CH: 60	Memória, Cultura e Patrimônio CH: 60	Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos CH: 60	Gestão de Instituições Arquivísticas CH: 60	Disciplina Optativa III CH: 60		
			Disciplina Optativa I CH: 60	Disciplina Optativa II CH: 60			